

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ADEMIR CALIXTO MARCIANO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do romance *Iracema*, gênero textual previsto para este bimestre. Neste trecho, há o encontro de Martim com Iracema pela primeira vez. Ele estava em missão pela coroa portuguesa, quando se perdeu e foi parar no campo dos Tabajaras, a quem ele estava combatendo.

### IRACEMA

*Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que se talhe de palmeira.*

*O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.*

*Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.*

*Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.*

*Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.*

*A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizado, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.*

*Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.*

*Diante dela e todo a contemplá-la, está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhes o corpo.*

*Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.*

*De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.*

*O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.*

*A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.*

*O guerreiro falou:*

*\_ Quebras comigo a flecha da paz?*

*\_ Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?*

*\_ Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.*

*\_ Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.*

## VOCABULÁRIO

**Pajé:** líder espiritual, curandeiro e feiticeiro da tribo.

Aldeia indígena; habitação de índios.

**Tabaco:** 1- Planta originária da América do Sul; 2- As folhas dessa planta, preparadas para fumar, cheirar ou mastigar; fumo.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Como você já aprendeu no primeiro ciclo deste bimestre, um autor pode descrever personagens, objetos, lugares etc. de forma objetiva ou de forma subjetiva.

Com base nas diferenças entre esses dois tipos de descrição, observe a passagem do quadro em seguida e responda às perguntas.

*“Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.”*

- Qual tipo de descrição predomina no trecho? Justifique sua resposta.
- Transcreva uma passagem em que aparece a descrição subjetiva. Com qual objetivo o autor escreveu esta passagem?

### Habilidade trabalhada

*Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.*

### Resposta comentada

O trecho mostra uma descrição objetiva e revela alguns traços físicos da personagem como:

Característica dos seus “*lábios parecidos com a cor do mel*”;

Os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe da palmeira.

### TEXTO GERADOR II

O Texto Gerado II é outro fragmento de Iracema. Esta passagem mostra a partida de Martim. Iracema já sente a dor da separação, pois está apaixonada por Martim. Caubi, irmão de Iracema, serve de guia ao guerreiro branco para que ele possa partir em segurança, pois parte dos Tabajaras quer matá-lo.

### IREACEMA

*Martim esperava na porta da cabana. A virgem veio a ele:*

*\_ Guerreiro, que levas o sono de meus olhos, leva a minha rede também. Quando nela dormires, falem em tua alma os sonhos de Iracema.*

*\_ A tua rede, virgem dos Tabajaras, será mina companheira no deserto: venha embora o vento frio da noite, ela guardará para o estrangeiro o calor e o perfume do seio de Iracema.*

*Caubi saiu para ir à sua cabana, que ainda não tinha visto depois da volta. Iracema foi preparar o moquém da viagem. Ficaram sós na cabana do pajé que ressonava, e o mancebo com sua tristeza.*

*O sol, transmontado, já começava a declinar para o ocidente, quando o irmão de Iracema tornou da grande taba.*

*\_ O dia vai ficar triste, disse Caubi. A sombra caminha para a noite. É tempo de partir.*

*A virgem pousou a mão leve no punho da rede de Araquém.*

*\_ Ele vai! Murmuravam os lábios trêmulos.*

*O pajé levantou-se em pé no meio da cabana e acendeu o cachimbo. Ele e o mancebo trocaram a fumaça da despedida*

*\_ Bem-ido seja o hóspede, como foi bem-vindo à cabana de Araquém. O velho andou até a porta para soltar ao vento uma espessa baforada de tabaco; quando dissipou no ar, ele murmurou:*

*- Jurupari se esconda para deixar passar o hóspede do pajé.*

*Araquém voltou à rede e dormiu de novo. O mancebo tomou as armas que chegando, suspendera às varas da cabana, e dispôs-se a partir.*

*Adiante seguiu Caubi; a alguma distância o estrangeiro; logo após, Iracema. Desceram a colina e entraram na mata sombria. O sabiá-do-sertão, maravilhoso cantor da tarde, escondido nas moitas espessas da ubaia, soltava os prelúdios da suave endecha.*

*A virgem suspirou:*

*- A tarde é a tristeza do sol. Os dias de Iracema vão ser longas tardes sem manhã, até que venha para ela a grande noite.*

*O mancebo se voltara. Seu lábio emudeceu, mas os olhos falaram. Uma lágrima correu pela face guerreira, como as umidades que durante os ardores do estio transudam da escarpa dos rochedos.*

*Caubi avançado sempre, sumira-se entre a densa ramagem.*

*O seio da filha de Araquém arfou, como o esto da vaga que se franja de espuma e soluça. Mas a sua alma, negra de tristura, teve ainda um pálido reflexo para iluminar a seca flor das faces. Assim em noite escura vem um fogo-fátuo luzir nas brancas areias do tabuleiro.*

*\_ Estrangeiro, toma o último sorriso de Iracema... e foge!*

*A boca do guerreiro pousou na boca mimosa da virgem. Ficaram ambos assim unidos como dois frutos gêmeos do araçá, que saíram do seio da mesma flor.*

*A voz de Caubi chamou o estrangeiro. Iracema abraçou para não cair; o tronco de uma palmeira.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 6

As figuras de linguagem servem aos autores como estratégias para obterem diferentes efeitos de sentido em seus textos. No primeiro ciclo deste bimestre, você já se familiarizou com a metáfora, que se realiza quando um termo substitui outro devido a uma relação de semelhança entre eles; e a metonímia, que evidencia a substituição de uma palavra por outra, havendo entre elas algum grau de semelhança, relação ou proximidade.

Agora, vamos conhecer a personificação. Observe o quadro.

*Prosopopeia ou personificação*

*Consiste em se atribuir ações, qualidades, sentimentos próprios dos seres humanos a um ser inanimado ou a um animal.*

*Ex: A areia chorava por causar calor.*

*Ex: As flores sorriam para ela.*

Com base nas informações anteriores, assinale a alternativa em que ocorre personificação. Explique sua escolha.

- a) “A tarde é a tristeza do sol.”
- b) “Ficaram ambos unidos como dois frutos gêmeos do araçá”
- c) “– O dia vai ficar triste.”
- d) “- Estrangeiro, toma o último sorriso de Iracema... e foge!!”
- e) “Caubí saiu para ir à sua cabana”.

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar figuras de linguagem recorrentes no texto estudado.*

### **Resposta comentada**

A resposta certa é a letra **c**, que atribui ao dia um sentimento humano; a letra **a** apresenta uma comparação implícita entre a palavra tarde e a palavra sol; a letra **b** apresenta uma comparação explícita; a letra **d** é uma relação de troca do abstrato pelo concreto; a letra **e** apresenta uma frase denotativa.